



IMPRESSÃO GRÁFICA

FILIADO À
CUT

321
OUTUBRO
2023

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS GRÁFICOS DO ABC • Diretor Responsável: Francisco Carlos Campelo da Silva

Campanha Salarial 2023

Assembleia aprova assinatura da nova Convenção Coletiva de Trabalho

Na assembleia realizada no domingo, dia 24 de setembro, os trabalhadores e trabalhadoras da categoria gráfica aprovaram a proposta negociada de reajuste salarial e outras cláusulas econômicas, ficando mantidas todas as demais cláusulas sociais.

Apesar das dificuldades, o reajuste salarial ficou acima da inflação do período, o que significa aumento real nos salários.

Confira abaixo como ficam os salários, piso e PLR.



Pontos da negociação aprovados

- **Reajuste de salário:** 4,5% - acima da inflação que foi 4,06%;
- **Piso salarial:** R\$ 2.018,00 (igual a R\$ 9,17 por hora);
- **Piso Diferenciado:** R\$ 1.551,73 (igual a R\$ 7,05 por hora);
- **PLR**
 - Empresas com até **30** empregados: **R\$ 642,31**
 - Empresas de **31 a 99** empregados: **R\$ 792,53**
 - Empresas acima de **100** empregados: **R\$ 1.433,66**

Datas de pagamento: primeira parcela em **08/03/2024** e segunda parcela em **08/07/2024**.

- Vale compra/alimentação para todos os empregados: **R\$171,70**;
- Auxílio creche para crianças até 3 anos de idade: **30%** do piso normativo (ou seja, **R\$605,40**);
- Auxílio aos filhos dos empregados que são portadores de necessidades especiais:
 - se um filho: **R\$ 134,24**.
 - se dois filhos: **R\$ 235,63**.
 - se três filhos: **R\$ 325,39**.

Ficam mantidas todas as demais cláusulas e garantias da Convenção Coletiva de Trabalho a todos os trabalhadores e trabalhadoras da categoria.



Confira na **página 3** a avaliação da diretoria sobre a Campanha Salarial

Na **página 4**, a vergonha alheia com os trabalhadores que se recusam apoiar o Sindicato, mesmo usufruindo de todos os direitos e conquistas da Convenção Coletiva de Trabalho

NEGOCIAÇÃO COLETIVA 2023/2024



Francisco Campelo da Silva, presidente

Mais uma vez está comprovado: realmente o setor gráfico é de uma complexidade inimaginável.

Cada ano que passa é surpreendente como a gente se depara com cada coisa nas negociações que, escrevendo aqui, quem ler até duvida da veracidade, porque o que de fato ocorre nessas negociações do setor gráfico são cenas que, em pleno século 21, não dá para imaginar que, em um setor de uma importância como esse, isso ainda acontece à luz de uma negociação coletiva.

Concessão de reajuste de salário é um parto, uma choradeira, uma mesquinaria miserável que chega ser vexatória.

Avanços em outros pontos da negociação não melhoram nem com reza.

A coisa é tão triste e lamentável que eles não aceitam sequer fazer uma adequação como mudar, por exemplo, um recibo para que as mães possam receber o benefício do auxílio-creche previsto na Convenção Coletiva. Da forma como está, dificulta muito para as mães receberem, e um recibo seria algo menos dificultoso, mas eles não aceitam.

Agora, veja bem quem faz coro do contra, além dos homens: as próprias mulheres que fazem parte da Assembleia Empresarial são contra mudar para facilitar o recebimento do benefício.

Pois é, esse é o pensamento e ação de parte do setor gráfico, ou seja, quase que sua totalidade age e pensa assim. Isso é no ABC e no restante do país.

Nesse universo de miseráveis e mesquinhos ainda salvam algumas raríssimas exceções, têm uns poucos que até têm uma visão contrário a esse pensamento, porém, estão sufocados nesse emaranhado da maioria de empresários miseráveis e mesquinhos.

Muitos desses são caras que vivem ostentando, moram bem, têm apartamentos de luxo nas melhores praias, sítios, fazendas etc. Não temos nada contra eles terem tudo isso, na verdade eles podem ter tudo isso e muito mais, porém, na hora de fazer algo por quem lhes produzem e proporcionam essas coisas, eles deveriam ter um pouco mais de consideração e respeito a esses que são seus empregados, que merecem, no mínimo, respeito por parte desses maus empregadores.



Parte desses são tão miseráveis e mesquinhos que se recusam até mesmo fazer uma mudança de horário de trabalho que facilite aos seus empregados terem um final de semana prolongado com seus amigos e familiares.

Quem trabalha nesse Setor Gráfico sabe exatamente do que e de quem estamos falando, como sabe também que isso é apenas um pingo d'água no oceano da falta de respeito e miserabilidade desses empresários.

Como já falamos em outras vezes aqui no Imprensa Gráfica, não são todos, tem uma pequena parcela dos empresários que são realmente diferentes, responsáveis, tem boas intenções, mas é uma parcela muito pequena, que também está sem poder fazer muita coisa, porque os mesquinhos e miseráveis são maioria e sufocam a minoria.

O outro lado da moeda

Uma grande parte dos empregados também já se contaminaram ou estão se contaminando cada vez mais com seus empregadores!

Isso é outro problemão que nós, dos sindicatos, estamos enfrentando nos últimos tempos e está ficando cada vez mais difícil de combater.

Mesmo diante de tantas dificuldades, nosso Sindicato tem uma Convenção Coletiva com muitos direitos e benefícios importantes que, ao longo dos anos, foram conquistados. Se a categoria, de certa forma, não se atentar para isso, em pouco tempo poderemos ficar sem nada desses direitos, conquistas e benefícios que servem a todos os trabalhadores e trabalhadoras da categoria, sejam sócios ou não do Sindicato, e para manter isso tem custos.

Infelizmente grande parte dos trabalhadores e trabalhadoras foram contaminados pelos seus chefes, RH e patrões. Estão sistematicamente fazendo oposição para não contribuir nem financeiramente, nem politicamente e, com isso, enfraquecem o poder de negociação do Sindicato.

Renunciar a benefícios ninguém quer

Só que esses tais opositores nunca vão ao RH das empresas para fazer cartinhas de oposição, abrindo mão, por exemplo, das conquistas, direitos e benefícios que têm na Convenção Coletiva.

Na verdade, esses são os chamados oportunistas de plantão.



Nossa Assembleia foi realizada no domingo, dia 24/09/2023, e um número bastante expressivo de trabalhadores e trabalhadoras compareceram para fortalecer e valorizar a negociação e o fortalecimento do Sindicato. Eles sabem da importância que tem o Sindicato para a categoria.

Estiveram presentes, aprovaram a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho com reajuste de salário, vale alimentação, PLR, além de todos os outros direitos e benefícios.

Também aprovaram uma Contribuição Assistencial de 4%, em duas parcelas de 2%, para manutenção do Sindicato.

Nosso agradecimento aos com consciência de classe

Queremos aqui fazer justiça, com muito respeito, aos trabalhadores e trabalhadoras que vieram na Assembleia. A esses, o nosso total respeito e muito obrigado pela consciência de classe que têm, e sabem da importância e necessidade de ter um Sindicato firme e forte na defesa dos interesses e direitos dos trabalhadores e trabalhadoras para toda a categoria.

Esses, inclusive, sabem também o quanto o Sindicato vem sofrendo com grandes problemas financeiros desde 2016, com o golpe de Michel Temer, e a continuidade, em 2018, com o Governo do Bozo.

O Sindicato só está de portas abertas hoje por conta da consciência de classe desses trabalhadores e trabalhadoras, que sempre estão atentos aos chamados do Sindicato.

Hoje não temos mais disponibilidade de pessoal para atendimento no Sindicato em razão desses ataques mencionados e à falta de consciência desses oportunistas, que só contribuem para o enfraquecimento da entidade que representa a categoria gráfica do ABC.

Nosso recado aos oportunistas de plantão

Na Assembleia, foram aprovados os dias e horários para o chamado "direito de oposição", conforme decisão do STF. Para atender isso, tivemos que paralisar todos os atendimentos na sede do Sindicato de 25/09 a 29/09/2023 e ficar exclusivamente para dar atendimentos aos opositores (oportunistas de plantão), que sequer se deram ao luxo de comparecerem à Assembleia,

mas vieram lotar as dependências da sede e da rua no em torno do Sindicato para fazer a tal oposição.

Um total desrespeito aos seus companheiros de trabalho que estiveram na assembleia e aprovaram os direitos, conquistas e benefícios para todos, além de contribuírem politicamente e financeiramente para manter o Sindicato. A esses, mais uma vez, nosso muito obrigado.

Repetimos: tivemos que paralisar o atendimento normal do Sindicato como, por exemplo, atender telefone, responder as mensagens e perguntas das redes sociais, atendimentos de processos etc. para que o atendimento na sede ficasse exclusivo aos oportunistas de plantão, muitos orientados e teleguiados por seus chefes, pelo RH e patrões para vir enfraquecer as condições do Sindicato.

As meninas que cuidam das secretarias no Sindicato, que são apenas três moças, extremamente gentis e educadas, ficaram à inteira disposição para os oportunistas de plantão, que ainda chegam reclamando e em alguns casos desrespeitando as moças que estava ali só para atendê-los e dar o fiel cumprimento às deliberações da assembleia!

Outros chegaram antes, ou depois dos horários, e queriam ser atendidos de qualquer maneira, inclusive no horário de almoço! Fazendo questionamentos do tipo "por que não atendia na hora do almoço?", como se fôssemos obrigados a não almoçar para atendê-los.

É muito triste você se doar por um povo que não tem o menor respeito; nem pelos seus companheiros de trabalho, nem tão pouco por quem está se esforçando para lhes dar o melhor atendimento possível no Sindicato.

É triste e preocupante! Ao mesmo tempo é repugnante a gente se deparar com a falta de respeito de uma parcela de seres humanos assim.

Fica aqui registrada nossa total indignação com essa situação tão deprimente, mesquinha e pobre desses miseráveis sem consciência de classe.



É vergonhoso!

Veja como fazer oposição ao Sindicato é um tiro no pé

Por mais que o Sindicato informe por meio de jornais, site e redes sociais, uma grande parcela dos trabalhadores e trabalhadoras da categoria gráfica nem procura saber o que eles têm de direito e benefícios na Convenção Coletiva de Trabalho.

Talvez se esses mesmos “oportunistas” tivessem pelo menos boa vontade de lerem a Convenção, eles veriam o quanto têm de direitos e benefícios conquistados pelo Sindicato. Daí, quem sabe, pensariam duas vezes antes de fazer os caprichos dos seus chefes e RH, que são os grandes incentivadores dessas tais “oposições” ao Sindicato.

É vergonhoso ver os trabalhadores se darem o luxo de gastar gasolina ou pagar Uber, perder horas de trabalho, para ser contra o Sindicato que está lutando por eles!

É muita arrogância e ignorância de um ser humano, que parece ter dificuldade para assimilar o que está fazendo contra si mesmo, veja esse exemplo:

Um trabalhador que recebia **R\$1.930,70** teve um reajuste negociado pelo Sindicato e começou a receber **R\$ 2.018,00**, mais PLR, mais Vale Alimentação, sem falar das outras conquistas e benefícios da Convenção Coletiva, FGTS, mais um terço das férias.



Ele terá um ganho anual, conquistado pelo Sindicato, de mais de **R\$ 4.628.00**.

Ele pagaria no ano para manter o Sindicato somente **R\$ 80,72**. Isso mesmo, **R\$80,72!**

Um trabalhador com salário de **R\$3.000,00** irá ganhar no ano, conquistado pelo Sindicato, mais de **R\$ 5.248,00**. Ele pagaria no ano para manter o Sindicato **R\$ 134.00**.

Fazer oposição para não contribuir na manutenção do Sindicato é estar mesmo contaminado pelo **chefe, RH e o patrão, que têm interesse contrário**.

Sem contar que perdem hora de trabalho e outras despesas que, no final das contas, gastaram muito mais do que os **R\$ 80,72**, ou **R\$ 134.00**.

Mas o egoísmo dessa gente é inigualável.

Extra! Extra! Patrões não querem que o Sindicato exista

Chegaram informações dos próprios trabalhadores que gerentes e RHs de algumas empresas abonaram as horas de trabalho para que o trabalhador apresentasse a cartinha de “oposição” no Sindicato. Para obter o abono, o trabalhador precisa comprovar que foi

fazer a oposição, apresentando a carta protocolada.

Foram muitas cartas de oposição, teve empresa que além de abonar horas colocaram vans e outros meio de transporte para facilitar aos trabalhadores fazerem a oposição.

Em 30 anos, a diretoria do Sindicato nunca presenciou uma situação dessas. Estamos investigando para saber o que está por trás disso.

Agora, você precisa se perguntar: porque tanto interesse dos patrões em fazer oposição ao Sindicato? Quando você perder todos os seus benefícios e direitos, será tarde demais para se arrepender.

Francisco Carlos Campelo da Silva
presidente

Fale com a gente! Veja como é fácil:

DÚVIDAS, INFORMAÇÃO, SUGESTÕES?

CADASTRE-SE E ACOMPANHE TUDO POR MEIOS ELETRÔNICOS:



www.stigabc.org.br



(11) 94199 4705



@stigabc



atendimento@stigabc.org.br

IMPRESSÃO GRÁFICA é o informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, Jornais e Revistas de Santo André,

São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra • Sede: Rua Adelina Salvatore Bassolli, 33 • Jardim América
São Bernardo do Campo/SP • Tel 4125-8322 • e-mail: stigabc@stigabc.org.br • site: www.stigabc.org.br • Arte: Maria Cristina Colameo